

SESSÕES DO PLENÁRIO

62ª Sessão Ordinária da Assembleia Legislativa do Estado da Bahia, 15 de junho de 2015.

PRESIDENTE: DEPUTADO ADOLFO MENEZES (1º VICE-PRESIDENTE)

À hora regimental, na lista de presença, verificou-se o comparecimento dos seguintes senhores Deputados: Aderbal Caldas, Adolfo Menezes, Adolfo Viana, Alan Castro, Alan Sanches, Alex da Piatã, Alex Lima, Ângelo Coronel, Antônio Henrique Júnior, Augusto Castro, Bira Corôa, Bobô, Carlos Geilson, Carlos Ubaldino, David Rios, Euclides Fernandes, Fábio Souto, Fabíola Mansur, Fabrício Falcão, Fátima Nunes, Gika, Herzem Gusmão, Hildécio Meireles, Ivana Bastos, Jânio Natal, Joseildo Ramos, Jurandy Oliveira, Leur Lomanto Júnior, Luciano Ribeiro, Luciano Simões Filho, Luiza Maia, Manassés, Marcelino Galo, Marcell Moraes, Marcelo Nilo, Maria del Carmen, Marquinho Viana, Nelson Leal, Neusa Cadore, Pablo Barrozo, Pastor Sargento Isidório, Pedro Tavares, Reinaldo Braga, Robinho, Rogério Andrade, Rosemberg Pinto, Sandro Régis, Sidelvan Nóbrega, Soldado Prisco, Targino Machado, Tom Araújo, Vítor Bonfim, Zé Neto e Zé Raimundo. (54)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Invocando a proteção de Deus, declaro aberta a presente sessão ordinária.

PEQUENO EXPEDIENTE

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Leitura do Expediente.

OFÍCIOS

Do Deputado Sandro Régis comunicando que, devido a compromissos assumidos no exercício do mandato parlamentar, esteve ausente nas Sessões dos dias 13, 14 e 27/05/2015.

Do Deputado Robinho comunicando que, devido a compromissos assumidos no cumprimento do mandato parlamentar, esteve ausente na Sessão do dia 18/05/2015.

Do Presidente do Tribunal de Contas do Estado da Bahia, Conselheiro Inaldo Araújo, dando conhecimento da Moção de Pesar pelo falecimento do

Ilmo Sr. Hélio Pólvora de Almeida, de iniciativa da Presidência e transformada em Moção coletiva desta Corte de Contas.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Pequeno Expediente.(**Oradores inscritos**)

Para iniciar, com a palavra, pelo tempo de 5 minutos, o deputado Marcelino Galo.

O Sr. MARCELINO GALO:- Sr. Presidente e deputado Adolfo Menezes, nobres deputados e deputadas, presentes nas Galerias Paulo Jackson, companheiras e companheiros servidores desta Casa, imprensa, hoje é o Dia Mundial de Conscientização da Violência contra a Pessoa Idosa. E este assunto é uma das preocupações fundamentais da Comissão dos Direitos Humanos desta Casa.

Esta violência silenciosa se dá, principalmente, dentro de casa e é praticada pelos entes mais queridos. Tais fatos são categorizados como violência física, violência psicológica, violência financeira, a negligência e o abandono. Cometem-se esses crimes contra pessoas que muito já serviram e servem à sociedade. Infelizmente, é a repercussão da violência causada pela cultura da sociedade. Observem, são os entes mais queridos quem pratica tal violência contra os idosos.

Realizamos, também, hoje pela manhã, um seminário muito importante que tratava da crise hídrica, pois este fato repercute na conjuntura atual. Na reunião, discutimos um projeto referência em âmbito nacional: Programa Cultivando Água Boa. Este projeto foi elaborado e executado por brasileiros; foi, também, o projeto mais premiado no mundo; e é referência, hoje, no que se diz respeito à produção de água, recuperação e regeneração de bacias hidrográficas.

Esteve presente à nossa reunião o Dr. Nilton Miguel Friedrich, diretor de Coordenação e Meio Ambiente de Itaipu Binacional, para expor a experiência que deve ser referência, principalmente para nós que temos a região do São Francisco e a região do Lago do Sobradinho em condições críticas.

Devemos copiar esta referência. É preciso que os entes federados – União, Estados e Municípios – conheçam esta experiência no que diz respeito ao trabalho integrado nas bacias hidrográficas. O projeto visa a cuidar desde a preservação de estradas, florestas, matas ciliares até chegar ao ambiente da água. O projeto visa à preocupação do culto à água, qual seja, a mística da relação do homem e a água, porque a água é um bem natural e é um bem que diz respeito aos direitos humanos.

Todo ser humano tem, em seu corpo, 70% de água. E este líquido precioso, a água, é indispensável para a vida na terra. Enfim, é importante, também, para todos os elementos que têm água em sua composição.

Enfim, é preciso recuperar esta mística da nossa relação com água.

Este trabalho não é só do município. É necessário recuperar as bacias hidrográficas como unidade de planejamento. Sem isso, não seremos capazes de regenerar aquele traçado que a natureza já fez. Nós temos de copiar. Nós temos de entender. Nós temos de estudar.

Assim, há de se reverter tal pensamento em legislações e em políticas públicas concretas para atacarmos a questão fundamental, pois, sempre, fez parte, no Nordeste, a restrição e a escassez em relação à água.

Mas, hoje, este é um problema nacional!
E, aí, o Sul maravilha está pagando muito caro!
Esta é uma questão que deveremos debater com intensidade.
Muito obrigado, Sr. Presidente.
(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra o deputado Carlos Geilson pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. CARLOS GEILSON:- Sr. Presidente e deputado Adolfo Menezes, concluído o 5º Congresso Nacional do Partido dos Trabalhadores na Bahia, fico a me perguntar o que se passa na cabeça de alguns petistas. O que está embutido no cérebro de alguns petistas a ponto de aplaudir de pé o tesoureiro do partido João Vaccari Neto, que está encurralado?

A Sr^a Fátima Nunes:- Nada disso!

O Sr. CARLOS GEILSON:- Ele está solto, então, deputada Fátima. Se ele não está encurralado, ele está solto. E, aí, ele foi aplaudido de pé pelos petistas! Enquanto isso, o governador da Bahia, Rui Costa, foi vaiado! Ora, um enrolado mais do que charuto na boca de bêbado é ovacionado como herói. O outro, governador deste Estado, enfrentando as dificuldades, foi vaiado.

Aqui, como deputado de Oposição, quero reconhecer o empenho do governador Rui Costa. Mesmo com as dificuldades neste Estado, ele, com altivez, tem enfrentado sem se acovardar e sem se amedrontar e tem partido para o ataque diante dos problemas que encontrou nas áreas de saúde, segurança e educação públicas.

Vejam, o governador é vaiado pelos petistas; enquanto o outro, o ex-tesoureiro do partido João Vaccari, é aplaudido de pé em todas as oportunidades em que seu nome era citado!

Isso foi mostrado na mídia não só local, mas de todo o País.

Diante disso, fiquei a me perguntar: o que se passa na cabeça? O que se tem no cérebro de alguns petistas que agem dessa forma?

Ao mesmo tempo, pega-se um acusado, pega-se um cidadão preso, pega-se uma pessoa que responde a vários processos e o trata como herói. E aquele que tem a responsabilidade de governar o Estado, que faz parte do partido que faz o Congresso, esse é vaiado, é criticado e é achincalhado.

Meu Deus do céu! Eu passei o final de semana tentando entender o acontece com este partido.

Olhem, nós, da Oposição, entendemos o esforço do governador Rui Costa, pois votamos a favor de 2 projetos do governo semana passada. E esses projetos só passaram porque nós, da Oposição, assim fizemos e assim apoiamos sob a batuta do nosso Líder, o deputado Sandro Régis; enquanto diversos deputados governistas e adesistas abandonaram o Plenário. Muitos só retornaram na hora da votação, porque nós, da Oposição, estávamos aqui para dar número e para votar com o governo por entender tais projetos como interessantes para a Bahia.

Veja, meu caro deputado Adolfo Menezes, presidente desta sessão ordinária, a Oposição entendeu a importância de serem aprovados aqueles dois projetos do governo, enquanto diversos deputados governistas se ausentaram do Plenário. Muitos

tentaram fazer com que nós, da Oposição, saíssemos do Plenário para derrotar o governo.

O governador Rui Costa deve abrir os olhos. S.Ex^a, o governador Rui Costa, não está bem quisto e não está muito bem-aceito em seu próprio partido, o Partido dos Trabalhadores, pois ele sentiu, na alma, na pele e na carne, o que lhe aconteceu no 5º Congresso do Partido dos Trabalhadores.

Quero usar esta tribuna para prestar a minha solidariedade ao governador Rui Costa e quero usar esta tribuna, ao mesmo tempo, para criticar os petistas que enaltecera o tesoureiro do partido que está preso, o Sr. João Vaccari Neto.

Deixo, aqui, a minha solidariedade ao governador Rui Costa para o enfurecimento da deputada Fátima Nunes.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra o deputado Alex Lima pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ALEX LIMA:- Sr. Presidente Sr^{as} e Srs. Deputados, aprendi muito com o discurso do eloquente deputado Carlos Geilson que demonstra a sua amizade e o seu carinho ao governador Rui Costa. Mas, com certeza, o deputado Carlos Geilson, assim como eu, fica admirado de como é a democracia para o Partido dos Trabalhadores.

Imaginem este como um partido que conviveu, historicamente, com discussões internas e com o contraditório. Não há nada mais natural do que um partido plural, como o Partido dos Trabalhadores, enfrente, em seu congresso, sim, movimentos que discordam dessa ou daquela posição de um governo.

Mas, Sr. Presidente, a Oposição desta Casa, a quem eu respeito muito na figura do grande deputado e Líder Sandro Régis, tem feito alguns alertas ou algumas críticas ao governo. Muitas vezes, as críticas têm razão e as mesmas fazem parte do processo democrático no sentido de alertar, apontar as falhas do governo e buscar as suas soluções.

Quero dividir com a Bancada de Oposição uma matéria produzida na *Folha de São Paulo* que fala da crise que atinge os estados da Federação, cuja capa, Líder Sandro Régis, diz: “*Investimento dos Estados cai 46% de janeiro a abril*” A matéria destaca que, entre as 10 maiores economias do País, a Bahia foi o único estado que conseguiu aumentar investimento.

Esta é uma notícia para se comemorar. Este é um sinal de que os ajustes e o preparo, feitos pelo governador Rui Costa em sua transição, começam a colher frutos, deputado Gika. Evidentemente, a crise financeira, ainda, vai demorar a passar, pois existirão problemas.

Mas o que vemos nessa matéria é que os ajustes, promovidos pelo governador Rui Costa e pela sua equipe de transição, têm dado resultado. É um alento saber que, diante de tantas notícias negativas na economia, nosso Estado ser destaque no maior jornal do Brasil. Isso é, realmente, motivo para comemorarmos. É evidente que não nos calaremos aqui quando os erros existirem, quando as falhas acontecerem.

Mas tenho certeza de que os deputados, sobretudo os da Oposição, que me sucederão nesta tribuna destacarão, sim, esse ponto positivo do governo Rui Costa em seus primeiros meses. Um governo que enfrenta problemas na segurança pública

e o governador anuncia o chamamento de mais de 2 mil policiais para a Polícia Militar, e chama todos os concursados da Polícia Civil.

O resultado disso não será sentido amanhã ou depois. Claro que ainda ocorrerão, infelizmente, inúmeros problemas causados pela violência em nosso Estado, mas é sinal, também, que as coisas não acontecem do dia para a noite. A exemplo da matéria de hoje na *Folha de S. Paulo*, em breve comemoraremos também avanços em diversas áreas.

Era esse o testemunho que eu queria dar nesta tarde, Líder Rosemberg, de que, apesar de todas as dificuldades, os esforços do governador Rui Costa têm surtido efeito. E, nós vamos, sim, atravessar essa crise que todos os estados da Federação estão enfrentando. Mas a atravessaremos de maneira firme, amenizando todas as dificuldades que o nosso Estado venha a enfrentar.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Reinaldo Braga):- Com a palavra o nobre deputado Adolfo Menezes, pelo tempo de até 5 minutos.

O Sr. ADOLFO MENEZES:- Sr. Presidente, Sr^{as} Deputadas, Srs. Deputados, o deputado Zé Neto não está aqui como Líder, mas está o deputado Rosemberg, o Líder do PT.

Deputado Joseildo, homem forte, amigo do governador, estou muito preocupado. É claro que estamos iniciando o governo, que completará apenas 6 meses no final do mês. Mas estou muito preocupado com a situação que a Bahia se encontra e com a crise que estamos atravessando. Deputado Joseildo, uma coisa seriíssima que os técnicos do governo e o próprio governador sabem é que é necessário enxugar mais ainda em algum lugar, deputado Rosemberg, porque não precisa ser um especialista para saber da situação pela qual o Brasil está passando, e da qual não sairemos em curto prazo.

O governo da Bahia, com a precipitação de querer acertar, com a extinção do Derba, sem outro órgão substituto, trará prejuízo de bilhões para a Bahia, deputado Joseildo. A minha preocupação é que esse dinheiro não vai aparecer.

Eu estou preocupado, porque faço parte do time. Falei com o secretário Josias, que disse que o governador já esteve com o ministro Levy em Brasília, para aumentar o endividamento da Bahia, para tomar um empréstimo. Já passei a minha preocupação para o ministro Jaques Wagner, que também é do time, amigo do governador Rui Costa. Já estive em audiência com o governador Rui Costa, e falei há pouco com o secretário Marcos Cavalcanti.

Como faço parte desse time, quero o sucesso. Vou dar um exemplo: de Antônio Gonçalves para Jacobina são 90 quilômetros de estrada. Nos 8 anos do ex-governador Jaques Wagner havia a residência do Derba, e quando surgia um buraco, funcionários do órgão iam lá e tapavam. Foram 8 anos sem problemas. Agora, a estrada já está acabando.

Nesses dias, deputado Joseildo Ramos, V.Ex^a que entende muito bem, que foi e é um bom administrador, com R\$ 500 mil talvez ainda dê tempo de consertar. Mas daqui a 2 meses, com as chuvas que estão acontecendo, vai perder totalmente 90 km. Não sou consultor, contudo acho que mais tarde o governador vai querer ficar bem. São cinco municípios: Antônio Gonçalves, Pindobaçu, Saúde, Caém e Jacobina. Ele

vai querer ficar bem. A população não perdoa quando não tem estradas. O sucesso do governador Wagner, entre tantas outras coisas, veio de tantas estradas que ele fez e, pelo que eu falava com o secretário, não tem perspectiva de manutenção. Isso significa que essa estrada (90 km) já foi embora.

Falava há pouco, com outros colegas deputados, que, na Estrada do Feijão, deputado Marcelino, já começa a surgir alguns buracos – o que é normal. Se os reparos não forem feitos rapidamente, com pouco dinheiro, depois serão gastos milhões.

Passei, na semana passada, na região de Baixa Grande, Mundo Novo. Naquela região havia alguns buracos. Ainda dá tempo, deputado Joseildo. V.Ex^a, com toda a sinceridade, poderia ajudar - claro que não é V.Ex^a quem determina - e tentar mostrar seriedade.

Digo isso e sei que a Bahia passa por dificuldades: a receita diminuindo nesses 3, 4 meses. Eu falava ontem com o diretor da Fazenda, que é o meu colega de infância, e ele falou sobre o crescimento negativo nesses primeiros meses e sabe das dificuldades que o governador Rui está enfrentando. Mas algum dinheiro terá que ser conseguido rápido, deputado Marcelino, porque senão não terá bilhões lá na frente.

Não estou falando de estradas de minhas Bases. Não estou não estou tratando aqui sobre política micro. Estou tratando sobre política macro, da Bahia inteira, deputado Joseildo.

Então, deputado Rosemberg, é claro que não é V.Ex^a nem o deputado Joseildo quem determina. Mas acredito que, com a força, com o trânsito que V.Ex^{as} têm, levando também essas questões - e tenho certeza que já estão levando –, poderão contribuir para que não haja problemas graves no futuro, porque, caso contrário, não haverá dinheiro e aí será muito pior.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Reinaldo Braga):- Com a palavra o deputado Luciano Simões Filho, pelo tempo de até 5 minutos.

Com a palavra o deputado Adolfo Viana.

O Sr. ADOLFO VIANA:- Sr. Presidente, sou Adolfo Viana. Mas o deputado Adolfo Menezes é um deputado muito honrado e, quando V.Ex^a se confunde e me chama de Menezes, não me ofende em absolutamente nada, pelo contrário.

Srs. Deputados, Sr^{as}. Deputadas, venho a esta tribuna, nesta segunda-feira, parabenizar a promotora do Ministério Público Joseane Suzart. Eu que entrei com duas representações no Ministério Público, deputado Joseildo Ramos, uma contra o aumento abusivo das contas de água e esgoto e também contra o aumento abusivo das cobranças das taxas do Ferry boat.

A promotora Joseane Suzart rapidamente já tomou providências, instaurou inquérito civil para que a Companhia Internacional Marítima preste esclarecimentos com relação, inclusive, à cobrança abusiva do percentual de 30% sobre o valor da compra antecipada das passagens de transporte no Ferry boat.

Acho que devemos, deputado Rosemberg, defender a população. Se não entrarmos e pedirmos ao Ministério Público que vá fundo nessas questões, quem será penalizado é o cidadão usuário do sistema Ferry boat. E a promotora Joseane Suzart

dá andamento rapidamente aos processos que chegam até o seu conhecimento.

Não conheço a promotora, nunca fui apresentado pessoalmente. Mas, como deputado estadual do estado da Bahia, quero parabenizar em público a postura rápida e assertiva da promotora Joseane Suzart.

Srs. e Sr^{as} Parlamentares, neste final de semana, eu fui ao município de Itamaraju, Extremo Sul do Estado da Bahia, que o deputado Robinho conhece tão bem. Já foi a princesinha do Extremo Sul, deputado Robinho, e hoje o governo do Estado esquece que existe a cidade de Itamaraju e, quando se reporta ao Extremo Sul, somente dá atenção às maiores cidades, como é o caso de Porto Seguro e Teixeira de Freitas. Não que Porto Seguro e Teixeira de Freitas não mereçam toda a atenção do estado da Bahia - merecem sim. Mas as demais cidades do Extremo Sul não podem ficar abandonadas como estão. A cidade de Itamaraju não reconhece investimentos do governo do Estado.

Neste final de semana, nas reuniões que estive, com os amigos de Itamaraju, recebi diversas cobranças. Precisam ser feitos investimentos na área de saúde, na segurança pública. É um caos em todo o estado da Bahia e em Itamaraju não é diferente. A questão de infraestrutura: estradas e calçamentos precisam de investimentos por parte do governo do Estado.

Eu tive uma expressiva votação em Itamaraju, Srs. Parlamentares, e me sinto no dever e na obrigação de retribuir a confiança dos meus eleitores cobrando do governo do estado ações justas e efetivas para com o município de Itamaraju.

Não é razoável que, no período eleitoral, o governo do Estado vá ao município, diga que vai resolver a maioria dos problemas e depois esqueça que Itamaraju é uma cidade do estado da Bahia. Por esse motivo, eu quero finalizar o meu pronunciamento pedindo que o governador Rui Costa compreenda que o extremo sul da Bahia não é feito apenas de Teixeira de Freitas e de Porto Seguro. As demais cidades precisam de atenção da mesma maneira que Porto Seguro e Teixeira de Freitas.

Agradeço, Sr. Presidente, a atenção de todos os parlamentares e finalizo o meu pronunciamento.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra, pelo tempo de 5 minutos, o deputado Luciano Ribeiro.

O Sr. LUCIANO RIBEIRO:- Sr. Presidente, Sr^{as} Deputadas e Srs. Deputados, funcionários da Assembleia, pessoas que estão nas galerias a nos assistir.

Srs. Deputados, não tinha a intenção de subir a essa tribuna hoje, porque estou um pouco adoentado. Mas não poderia deixar de aqui estar para esclarecer a população sobre dados que são passados como se fossem reais e que, na verdade, não o são.

Nós da Oposição temos que fazer o papel de esclarecimento, o papel de mostrar a população o que é verdadeiro e o que não é; de apoiar as políticas públicas que são eficientes e que são convenientes ao Estado e às pessoas. Mas temos o papel fundamental de fiscalizar e esclarecer.

Eu gostaria muito de subir aqui e comemorar os números do governo do Estado. Para mim seria uma satisfação porque faço política por ideal, por acreditar naquilo que, efetivamente, é importante na política que é trazer o bem estar e a

melhoria às pessoas, mas ali, atento, o deputado Alex Lima apresentou números aqui tirados de uma reportagem da Folha de São Paulo como se o governo do Estado tivesse aumentado o seu investimento em 45%. Os demais estados tiveram decréscimos nos investimentos e a aumentou assustadoramente 50%. Como ando muito na Bahia, como conheço os lugares onde ando, conheço as obras paralisadas, conheço a ineficiência do Estado então surgiu a curiosidade de verificar se esses números eram verdadeiros, para aplaudir, por que não, governador? E me penitenciar por entender que não há esse investimento na Bahia.

Para minha surpresa, meu caro Robinho, ao detectar que o governo do Estado, em 2014, teve um investimento de R\$ 352.000.000 e, aqui nos dados da *Folha de São Paulo*, em 2015, esse investimento subiu para R\$ 511.000.000. Se analisarmos por essa ótica, efetivamente haveria esse crescimento. Mas não informaram sobre as pedaladas, tão decantadas e na moda, pedaladas fiscais, porque desse investimento, dos R\$ 511.000.000 aplicados, R\$ 363.000.000 são de débitos do exercício anterior. Não é investimento do governo atual, foram investimentos passados, com a finalidade de ganhar a eleição, não honrados porque não foram pagos e agora vêm sendo pagos aos poucos.

Portanto não posso comemorar. O que tenho que fazer é esclarecer a população e lamentar que esses números estão sendo passados como se verdadeiros fossem.

O que me surpreende mais ainda é que são deputados que frequentam a base do governo e deveriam ao menos saber se isso é verdadeiro em vez de venderem aqui uma fantasia, uma situação que não é real.

Penso até, deputado Rosemberg, que o governador Rui Costa não gosta desse discurso que é feito aqui, porque se neste ano ele aumentou 50% de investimento, obviamente a base aliada, os prefeitos e toda Bahia cobrarão investimentos, porque é a prova que ele tem dinheiro.

Então a minha fala é para desnudar as pedaladas e mostrar a verdade para o povo baiano. Na verdade, houve decréscimo, decresceu muito. Em 2014 foram R\$ 352.000.000 e, se abatermos os débitos do exercício anterior, só teremos, este ano, R\$ 148.000.000. Mais de 40% de decréscimo no investimento.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra o deputado Marcell Moraes pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. MARCELL MORAES:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, senhores presentes, boa tarde.

Venho esta tarde relatar que na quinta-feira participei de uma audiência pública, na cidade de Vitória da Conquista, sobre o Rio Verruga.

Deputado Gika, de acordo com as pesquisas, o Rio Verruga é o rio mais poluído do país. Apesar de estar poluído há mais de 20 anos, ainda não houve nenhum programa de revitalização para ele. Fico muito triste, mesmo não sendo da cidade, em estar em Vitória da Conquista - representada muito bem pelos deputados Herzem Gusmão, Fabrício e Zé Raimundo- e ver o rio destruído e tanto a prefeitura local como o governo do Estado sem qualquer plano de revitalização.

Sabemos que o Partido dos Trabalhadores administra aquela cidade há 20 anos,

coincidentemente o mesmo tempo que o rio está poluído. Deputado Joseildo, não estou defendendo bandeira partidária, mas quero fazer um apelo ao Inema, à Embasa, ao governo do Estado e ao prefeito local para que apresentem algum programa para revitalizar aquele rio. Depois da quinta-feira, viajei para o município de Amargosa. Sou da região, morei em Amargosa durante 16 anos. Levei quase 2 horas de Santo Antônio de Jesus até Amargosa. Tirei fotos, coloquei no meu *Instagram*, nas minhas redes sociais, para mostrar a quantidade de buracos que existem entre os municípios de Santo Antônio de Jesus e Amargosa.

O maior São João da Bahia que os deputados conhecem está no município de Amargosa, que receberá na próxima semana, precisamente sexta-feira agora, quase 100 mil pessoas. Não fizeram nada pela estrada, vão esperar até acontecer um acidente naquela região? É lastimável.

Aí me deparo com a informação, deputado Pablo, que o governador estará no município de Amargosa no dia 19. Ora, o São João começa dia 19. Aí, pergunto-me: será que o governador vai correr esse risco? Será que o governador do Estado vai levar duas horas, duas horas e meia para chegar ao município de Amargosa? Ou vai usar o meio tradicional do seu famoso helicóptero para chegar lá e não olhar para os buracos da estrada?

É triste! Faço um apelo aqui, deputado Adolfo, porque dessa quinta a oito acaba o São João, e podemos chegar a esta tribuna, espero não precisar chegar, mas quantos acidentes podem ter ocorrido naquela via devido à quantidade de buracos que tem.

Então, faço aqui um apelo, não sei se dar mais jeito, mas que esta semana pare tudo e deixe o povo transitar; de Santo Antônio a Amargosa, você fazia em 20, 30 minutos, você está fazendo em duas horas pela quantidade de buracos. É um apelo que faço aqui.

Outra denúncia que recebi, já voltando, no município de Milagres, deputado Joseildo, neste exato momento recebi uma foto de um lixão no município de Milagres sendo queimado. As pessoas tocaram fogo no lixão, não sei quem foi, vou averiguar, não posso dar mais detalhes dessa informação. Mas sugiro que os deputados se manifestem e procurem saber, porque neste exato momento acabei de receber a foto. É um apelo que faço, pode ser um São João trágico devido às estradas.

E, para finalizar, Sr. Presidente, quero dizer que me deparei esta semana com um vídeo, o presidente até me informou assim que cheguei, mas me deparei com o vídeo de um policial de Teixeira de Freitas que assassinou friamente um animal apenas pelo fato de o animal ter feito xixi no gramado da vizinha.

Imediatamente, denunciei esse assassino que suja a Polícia Militar que faz um excelente trabalho, inclusive de proteção aos animais – para concluir, Sr. presidente -, já denunciei o quanto antes esse assassino que não pode estar no convívio das pessoas. E acabei de saber, deputado Pedro Tavares, que ele já foi afastado da Polícia Militar.

Então, parabéns à Polícia Militar que já afastou esse assassino e agora vamos colocá-lo na cadeia, porque lugar de assassino é na cadeia. Animal é vida, e ele assassinou cruelmente um animal, inclusive podendo ser atingida a dona do animal.

Então esse é o meu repúdio na tarde de hoje às estradas, o meu repúdio ao rio Verruga, de Vitória da Conquista, mal-administrado pelo prefeito e também o meu

repúdio...

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Para concluir, deputado.

O Sr. MARCELL MORAES:- (...) a esse assassino que matou os animais. Você pode ter certeza que vamos botá-lo na cadeia, custe o que custar e doa a quem doer.

Saudações ecológicas, uma boa-tarde e salve o rio Verruga, que acorde aquele prefeito, deputado Gusmão, um prefeito que precisa acordar em Vitória da Conquista, porque está uma vergonha o rio Verruga de lá.

Saudações ecológicas e obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra o deputado Sandro Régis, pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. SANDRO RÉGIS:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, infelizmente na semana passada não tivemos aqui condições de pontuar a questão da saúde pública do Estado da Bahia. Pontuamos aqui, nobre vice-Líder da Oposição, deputado Herzem Gusmão, como o governo da Bahia foi desprestigiado com relação ao pacote de investimentos da presidente Dilma Rousseff. A Bahia ficou com menos de 3% na questão de investimentos do seu pacote.

A imprensa, os jornais, os veículos de comunicação, grande Líder do Extremo Sul da Bahia, deputado Robinho, relataram que o Hospital Roberto Santos, deputado Pablo, parou as cirurgias eletivas por falta de soro fisiológico. Os médicos com medo de fazerem as cirurgias, suspenderam-nas por falta de soro fisiológico. E, aí, nós imaginávamos que o governo lançaria um pacote de investimentos para resolver a saúde, mas nos deparamos com o Sr. Secretário da Saúde, dizendo que terá 25% a menos, na pasta da Saúde do estado Bahia.

Li em outro *site* uma denúncia de médico que trabalhavam no Hospital Ana Nery, em um convênio com a Fapesb, que estavam sem receber desde março – seis meses sem receber salário – e receberam via e-mail um comunicado da Secretaria que deixariam de atender a partir do dia 19 deste.

Fico imaginando quando o governo da Bahia bota a sua nova propaganda na televisão falando de hospitais, falando de investimentos. Será, deputado Herzem Gusmão, que eles querem insistir nessa propaganda, querendo convencer as pessoas que precisam chegar nas filas dos hospitais, muitas vezes 1, 2 horas da manhã, para serem atendidas? E muitas vezes os hospitais não têm soro fisiológico!

Essa questão do Ana Nery, são 20 cardiologistas que pararão de clinicar e, no maior dos casos, atendem a população que chega do interior. A regulação, não preciso dizer que o próprio secretário da Saúde já disse a toda imprensa que é precária, deficiente. E não se resolve o problema.

É triste a situação em que os baianos vivem hoje. É triste, deputado Luciano Simões, um Estado que tem um hospital como o Roberto Santos e suspende as cirurgias eletivas por falta de soro fisiológico. Na mesma semana, o secretário anuncia a redução de 25%. Aplica-se aí o ditado popular muito usado no interior da Bahia: além da queda, o coice!

É assim que o atual governo do Estado vem tratando a saúde pública. Uma saúde pública deficitária, uma saúde pública que tem oito anos, deputado Herzem

Gusmão, que o ex-secretário dizia que era o bambambã da saúde. Ia para a televisão, para a rádio, tratava a saúde pública como se fosse a de um país de primeiro mundo. O secretário atual assume, diz que está tudo errado, que nesses oito anos foi mal gerida, tanto que mudou toda a estrutura da saúde. Mas, infelizmente, muito mais me parece que é uma briga interna de correntes, do que a real intenção de cuidar da saúde do povo da Bahia.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra o deputado Robinho pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ROBINHO:- Boa-tarde a todos, Sr. Presidente desta Casa, colegas, pessoas do plenário, quero ocupar este momento para falar sobre a regulamentação de licenciamento de veículos no Estado da Bahia: é algo que vem sendo questionado por alguns deputados, deputados federais, como hoje mesmo o deputado Aleluia, na sua entrevista, questionou fatos importantes. O deputado Herzem Gusmão também tem questionado aqui. E quero agradecer a todas essas pessoas que têm questionado esses problemas.

Por ouvir o clamar das pessoas nas ruas, no bate-papo, resolvi e tive a felicidade de, exatamente no 1º de abril, tido como o Dia da Mentira, protocolar um projeto de lei que regulamenta os licenciamentos e condena o modelo de vistoria que vem sendo executado no Estado da Bahia. Esse PL já foi publicado em 23 de maio e depois teve uma regulamentação da publicação no dia 28 de maio.

E como é que funciona o emplacamento aqui na Bahia? Exatamente no dia 27/12/2012, o diretor do Detran, através de portaria, publicou o modelo que está sendo executado. Na realidade, peguei uma “carona” do deputado estadual Pedro Kemp, do PT de Mato Grosso do Sul, porque aconteceu isso lá e ele fez uma consulta ao Denatran, que diz que é inconstitucional, tem que ser regulamentado e só quem tem poder de regulamentar é a Assembleia.

Vendo isso, estudando essa situação, foi daí que surgiu o projeto de lei que se encontra na nossa Comissão de Constituição e Justiça e regulamenta a questão das vistorias citando como foi a regulamentação por portaria pelo diretor do Detran. Nela ele diz que a partir de 2013 todos os veículos utilitários para serem licenciados tinham que ter uma vistoria, e esta tem que ser paga. Foi criada uma série de dificuldades. Utilitários vão de caminhão até uma SW4, camionete saveiro. Todos esses carros são tidos como utilitários.

A partir de 2016, no ano que vem, todos os veículos vão ter que ser vistoriados para receber o licenciamento. E isso, deputado Rosemberg, se você comprar um carro hoje, em janeiro, fevereiro, para receber o licenciamento, vai ter que fazer uma vistoria. O Denatran - não vou questionar se a postaria está certa ou errada - já disse que está errada, e para que isso esteja certo teria que ser um projeto de lei aprovado aqui na Assembleia. Então, esse projeto vem pra regulamentar, de fato, e para que a cobrança do licenciamento seja justa. A minha proposta é que essa vistoria só possa acontecer a partir de cinco anos. Cinco anos!

Gostaria, se eu tivesse mais tempo - o meu está se esgotando -, de entrar em detalhes sobre a questão de um motorista de caminhão.

Para finalizar as minhas palavras, eu, que moro no Extremo Sul, quero dizer que os caminhoneiros de lá estão transferindo o emplacamento dos seus veículos para Minas Gerais e o Espírito Santo, Estados onde não existe essa negligência da lei.

Muito obrigado.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Adolfo Viana:- Sr. Presidente, questão de ordem.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Em Pequeno Expediente não pode questão de ordem.

O Sr. Adolfo Viana:- Sr. Presidente, já são 15h30min. E é sobre esse assunto.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Vou pleitear uma vistoria dessas. É uma mina de dinheiro.

Sobre esse assunto, vou conceder a questão de ordem a V.Ex^a, pois é interessante. É uma mina de dinheiro.

O Sr. Adolfo Viana:- Sr. Presidente, perceba a gravidade da denúncia que o nobre parlamentar Robinho acaba de fazer dessa tribuna. Perceba que o Detran, através de uma portaria, começou a cobrar da população vistorias nos carros. Pergunto a V.Ex^{as} se o nosso papel de legislar, criar leis para serem executadas aqui neste Estado, foi praticamente suprimido pelo Detran. Eles não podem através duma portaria, deputado Rosemberg Pinto, fazer cobranças à população. Se estão cobrando, estão fazendo isso indevidamente, e precisamos saber quanto já foi cobrado indevidamente da população baiana.

Acho que este Poder tem a obrigação e o dever de investigar. É um negócio que foge totalmente do controle desta Assembleia Legislativa, a única que tem capacidade de fazer uma lei dessas.

O Sr. Rosemberg Pinto:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Pois não, deputado.

V.Ex^a, deputado Adolfo Viana, está correto. E mais do que saber o que arrecadaram precisamos saber da forma que eles concederam aos donos das empresas.

Questão de ordem do deputado Rosemberg Pinto.

O Sr. Rosemberg Pinto:- Sr. Presidente, o que coloca o deputado Robinho, é lógico, é um motivo para se fazer uma análise dessa situação. O atual diretor do Detran esteve nesta Casa recentemente dando todos os esclarecimentos que foram pedidos pelos deputados. É lógico também, deputado Robinho, que essa questão das vistorias com relação aos prazos determinados, na realidade, é um posicionamento do Denatran regulado por lei, e as vistorias são feitas periodicamente. A regulamentação é que é feita aqui.

É lógico ainda que, como V.Ex^a está trazendo um tema tocando nesse ponto, a minha sugestão, deputado, é que apresentemos uma solicitação ao atual diretor do Detran, uma vez que isso não foi da gestão dele, e sim da anterior. Então, acho que juntos poderíamos fazer uma combinação para solicitar do diretor-geral do órgão apresentar a esta Assembleia as devidas informações sobre como está sendo tratado esse tema. E apresentaríamos isso na próxima reunião da Comissão de Infra-Estrutura.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Deputado Adolfo, o deputado Júnior

pediu. Vamos continuar com os pronunciamentos.

O Sr. Adolfo Viana:- É questão de um minuto. É menos de um minuto.

O Sr. Leur Lomanto Júnior:- Sr. Presidente, o deputado Adolfo já fez uso da palavra.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Deputado Júnior.

O Sr. Leur Lomanto Júnior:- Agradeço.

Sr. Presidente, no sentido de contribuir para o debate, já fizemos uma série de requerimentos para a diretoria do Detran.

Quero concordar com a sugestão do deputado Rosemberg no sentido de elaborarmos algo cobrando as respostas para que possam prestar os esclarecimentos necessários as empresas contratadas. Devemos fazer isso o mais rápido possível, porque o deputado Robinho trouxe com muita propriedade aqui uma denúncia gravíssima e é papel desta Casa, uma das suas prerrogativas é justamente fiscalizar as ações do Poder Executivo.

Então, eu gostaria de me associar às palavras dos deputados Adolfo e Rosemberg no intuito de que a Assembleia tome as iniciativas necessárias para que todos os esclarecimentos sejam prestados e possamos realmente dar transparência a este fato, que sem sombra de dúvida é muito grave.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Pois não, deputado.

Com a palavra o deputado Hildécio, pelo tempo de 5 minutos.

Deputado Rogério, o deputado Hildécio vai fazer uso da palavra por 5 minutos.

O Sr. HILDÉCIO MEIRELES:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, é com tristeza que venho a esta tribuna anunciar a extinção do FIES, Fundo de Investimentos Econômico e Social da Bahia, que foi criado pela Lei nº 8.632, de junho de 2003, com o objetivo de auferir contribuições destinadas exclusivamente à implementação de programas de investimento em infraestrutura, em ações econômicas e sociais e na manutenção do equilíbrio fiscal do Estado da Bahia.

Através desse fundo, do FIES, os municípios pela Bahia afora tinham a oportunidade de solucionar problemas da população local, sobretudo daqueles que mais precisam dos serviços públicos, seja na área da assistência social ou mesmo na área de infraestrutura.

Portanto, o governo do Estado, mediante o projeto de lei nº 21.319/2015, propõe a esta Casa a extinção do Fundo de Investimento Econômico e Social da Bahia. Uma notícia triste para os municípios baianos.

Mas, Sr. Presidente, Srs. Deputados, quero aqui trazer um registro da insatisfação da população dos municípios de Cairu e de Nilo Peçanha, no Baixo Sul da Bahia, no que diz respeito à via estadual que liga a sede desses dois municípios; a estrada que dá acesso a localidades turísticas, como a Ilha de Boipeba, no município de Cairu, e também a Barra dos Carvalhos, no município de Nilo Peçanha.

A população dessas duas cidades, na última quinta-feira, fez uma manifestação na BA-001, interrompendo o trânsito, e está disposta – eu quero aqui alertar a Secretaria de Infraestrutura do governo do Estado –, a população daquelas duas cidades está disposta, de 15 em 15 dias, a repetir idêntica manifestação.

Há cerca de 15 dias, o secretário Josias Gomes esteve visitando o município de Cairu e garantiu àquela população que providenciaria de imediato a recuperação daquela estrada, a BA-884. No entanto, até hoje, nenhuma providência foi tomada

com relação a esse assunto.

Quero dizer ainda que, pelo que consta no discurso do nosso nobre deputado Alex Lima, o Estado da Bahia, ao contrário dos outros estados, incrementou o seu valor de investimento em infraestrutura. Isso aqui fortalece a nossa queixa de que, se isso é verdade, o Estado está errando estrategicamente na sua forma de investir, haja vista que nem a manutenção dos serviços de saúde, dos serviços de educação, dos serviços de segurança pública tem sido feita a contento neste Estado.

Mas, caro deputado Rosemberg, V.Ex^a, que também esteve em Cairu, garantindo àquela população a restauração daquela estrada, quero aqui deixar a nossa sugestão: se o Estado, de fato, não tem capacidade financeira para recuperar aquela estrada, pelo menos promova um tapa-buracos para dar fluxo aos veículos que circulam naquela tão importante rodovia.

Aliás, num passado recente, meu caro deputado Pedro, quando prefeito daquela cidade, de forma humilde, o município colaborou com o governo do Estado, por diversas vezes promovendo operações tapa-buracos naquela estrada, assim como, por diversas vezes, contribuiu para a segurança pública do município e contribuiu para a educação do Estado naquele município de Cairu.

Portanto, quero fazer um apelo ao secretário de Infraestrutura para que promova, pelo menos, um tapa-buracos na estrada que liga as cidades de Nilo Peçanha e de Cairu, no Baixo Sul baiano.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra o deputado Herzem Gusmão pelo tempo de 5 minutos

O Sr. HERZEM GUSMÃO:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, inicialmente, eu quero fazer uma saudação aos colegas da imprensa, aos funcionários desta Casa, telespectadores da *TV Assembleia*, saudar o vereador Silvan Baleeiro, da cidade de Condeúba, que aqui se encontra, acompanhado do seu pai e ex-vereador, Sr. Temístocles.

Em relação às colocações do deputado Robinho, eu gostaria de informar ao deputado que a Bancada da Oposição, liderada pelo deputado Sandro Régis, foi à Justiça e protocolou uma Ação Direta de Inconstitucionalidade contra a cobrança ilegal, arbitrária, decretada pelo governo do Estado, através de uma simples portaria.

Em função, deputado Robinho, do seu discurso, em função da carta aberta do deputado José Carlos Aleluia, presidente do DEM, ao governador, que foi publicada no jornal *A Tarde*, eu diria, com toda a convicção que a vistoria veicular subiu, meu querido deputado Sandro Régis, no telhado. É uma questão de tempo. Se não cair na Justiça da Bahia, vai cair nesta Casa. Nós também já protocolamos, está na pauta para ser apreciado até o dia 29, um decreto legislativo de nossa autoria, para que os deputados possam votar e derrubar essa portaria.

Nós fundamentamos, e todos fundamentaram: a cobrança da vistoria veicular fere frontalmente o Código Tributário Nacional, fere a Constituição federal. Já há decisão no Supremo Tribunal Federal relativa ao Estado de Mato Grosso. O STF decretou a inconstitucionalidade de cobrança similar naquele Estado, inclusive deputados do PT conseguiram derrubar a cobrança da vistoria veicular. São mais de

400 empresas na Bahia. O cidadão, além de ter uma carga tributária pesadíssima, ele acaba pagando indevidamente uma vistoria inconstitucional.

Veio aqui, a esta Casa, o diretor do Detran, Maurício Bacelar, e disse que nada poderia ser feito, não caberia ao governo exercer nenhuma fiscalização sobre as empresas, entendendo ele que se tratava de economia de mercado. Nós, naquela oportunidade, arguímos que não era economia de mercado, mas, sim, reserva de mercado.

Pagamos muito impostos, pagamos IPVA, pagamos ICMS, um dos mais caros do Brasil, pagamos emplacamento, a placa, o selo da placa, pagamos as vistorias. E como se não bastasse, o governo do Estado, na ânsia da arrecadação, criou na Bahia a vistoria veicular no mês de dezembro, no apagar das luzes do período legislativo passado. No final de ano, todos voltados para o Natal e no clima do *Réveillon*, foi aprovado, mas, na verdade, não foi uma matéria específica, porque, se os deputados tivessem atentado para o problema, jamais iriam apoiar, aprovar, uma inconstitucionalidade, que coloca em xeque o próprio governo.

Fico feliz de receber, hoje, nesta Casa, o apoio de um deputado do governo, e eu tenho certeza de que outros deputados do governo, em defesa da economia popular, em defesa daqueles que trabalham, que precisam do seu carro, do ônibus, de utilitários, eu tenho certeza de que esta Casa fará uma reflexão, convencendo o governo do Estado a não fazer mais a cobrança da vistoria veicular, por ser ela inconstitucional, ilegal.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra o deputado Rosemberg Pinto pelo tempo de 5 minutos.

O Sr. ROSEMBERG PINTO:- Srs. Deputados, Sr^{as} Deputados, meu querido presidente Adolfo Menezes, servidores, visitantes, imprensa, quero falar primeiro com relação a essa questão levantada pelo deputado Robinho. Acho prudente que a direção do Detran possa nos apresentar as informações, pois são da sociedade. Certamente, isso deve estar no *Diário Oficial do Estado*, porque qualquer regulamentação é publicada. Levantarei essas informações, mas acho prudente que o diretor do Detran possa apresentar as informações a esta Casa.

Com relação à cobrança das vistorias, há uma diferença entre o Estado do Maranhão e a Bahia. Aqui, existe a oportunidade de a pessoa – se quiser – utilizar o serviço do Detran sem qualquer acréscimo. A terceirização das vistorias está regulamentada em lei, e é opcional. É opção do usuário fazer a vistoria em uma das empresas credenciadas, por comodidade.

É lógico que, se há algum questionamento, é importante que a direção do Detran possa nos apresentar as informações. É necessário separar uma coisa da outra, porque uma é opcional – o usuário pode escolher em qualquer local, obviamente pagará um custo pela comodidade. Por outro lado, há opção de utilizar o serviço direto do Detran sem que haja qualquer acréscimo para as vistorias. O processo de vistoria é regulado pelo Conselho Nacional de Trânsito.

Sr. Presidente, aproveito este momento para chamar à reflexão de um tema que está na ordem do dia: o pré-sal. O pré-sal foi regulado a partir da sua exploração por

partilha.

Às vezes, fico me perguntando de que lado está o deputado Antonio Imbassahy. A todo o momento, ele vem colocando uma posição, como vice-presidente da CPI, na tentativa de chamar à tona um debate que tem...

Acho que qualquer tipo de problema, de insinuações de corrupção, precisa ser apurado, deve ser averiguado. Quem errou tem de pagar por isso. Mas precisamos preservar a Petrobras. Parece-me que o deputado usa esse instrumento com o objetivo de criar um constrangimento para a Petrobras no sentido de fragilizá-la para tentar vender a ideia de que fazer o processo de partilha é ruim e que o processo de concessão, deputado Joseildo, seria a melhor forma de exploração de petróleo.

Regulamos isso como uma forma de garantir, para o Estado brasileiro, a exploração, por exemplo, de um poço de petróleo – descoberto semana passada – com uma expectativa de 8 bilhões de barris de petróleo. Isso significa um crescimento fenomenal das reservas para o Brasil. O Brasil vai para uma posição fantástica de país produtor de petróleo! Hoje, o Brasil está entre o terceiro ou o quarto país com maior reserva de petróleo no mundo!

Às vezes, fico preocupado. Tenho a convicção de que isso não seja uma posição generalizada dos deputados, mas quero chamar para essa reflexão. Inclusive, meu amigo, deputado Antônio Imbassahy, na minha opinião, está equivocado em sua posição, pois ela contraria os interesses da sociedade brasileira e os interesses da Petrobras, sem que, com isso, eu ache que as denúncias feitas em relação à empresa, todas elas, não devam ser apuradas.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Por último, com a palavra o deputado Joseildo Ramos, por 5 minutos.

Deputado Pablo, V.Ex^a, pelo que eu entendi, ficaria para amanhã?

Então, deputado Joseildo, V.Ex^a falaria por último, mas o deputado Pablo vai usar da palavra.

Não? Sem problemas, deputado Pablo.

Com a palavra o deputado Joseildo Ramos, por 5 minutos.

O Sr. JOSEILDO RAMOS:- Sr. Presidente, Srs. Deputados, o deputado Rosemberg Pinto traz um assunto que, para nós, é algo muito preocupante. A questão da Petrobras tem a ver com a nossa soberania em relação ao combustível fóssil, que é o mais estratégico no mundo.

O regime de partilha coloca a Petrobras e a União como detentoras do privilégio de ocupar a exploração e a produção das reservas provadas, tanto no pré-sal, quanto no pós-sal, na condição mínima de 30%. É uma questão de soberania. Eu estou falando dos cinco maiores detentores de reservas em todo o mundo. E a Petrobras, deputado Adolfo Menezes, é uma delas.

Quando se faz uma análise, nesse instante em que se faz várias parcerias importantes com a China, com a Inglaterra, inclusive com empresas americanas, não é para brincar, principalmente porque o ganho que virá do pré-sal será revertido em aplicações estratégicas para o futuro deste País na saúde, que, hoje, é subfinanciada, e também na educação, assim como, lá atrás, fez a Noruega quando descobriu jazidas importantíssimas. E isso mudou, mas mudou definitivamente o horizonte daquela

sociedade.

Portanto, não se pode brincar. O ataque frontal à Petrobras não interessa a qualquer brasileiro. Isso não é algo circunstancial, não é algo que, pontualmente, possa, em definitivo, ser alvo de disputas menores do ponto de vista político-partidário, ou até ideológico.

Recentemente, tivemos as últimas descobertas no pós-sal em frente a Aracaju, no Estado de Sergipe. A partir da foz do rio Jacuípe, da bacia do rio Jacuípe, há a mesma formação geológica até a divisa com Sergipe. Em outubro, novos leilões serão abertos, e a probabilidade de termos petróleo a partir da foz do rio Jacuípe em direção a Mangue Seco é grande.

Não podemos brincar com a soberania, porque isso é um interesse de Estado, não é interesse de qualquer governo. Portanto, é preciso ter sanidade ao enfrentar esse tema, que é um tema caro a todos os brasileiros e, principalmente, às futuras gerações.

Eu estou falando de investimentos maciços em educação, em saúde, para que um país com 200 milhões de habitantes, com uma economia diversificada, com uma capacidade muito grande de industrialização, sendo a 7ª maior economia do mundo, não fique patinando, vendo passarem, marginalmente aos seus interesses, outros países que tiveram a coragem de enfrentar radicalmente essa questão em benefício dos seus compatriotas.

O Brasil no governo Lula teve a coragem de enfrentar esse tema, teve a coragem de propor um ato de soberania em função do interesse maior da sociedade brasileira.

Esse é um tema muito delicado, muito sensível, estratégico, que deve caber na preocupação da área política, do Congresso, do Senado, do Parlamento brasileiro, que, infelizmente, está sub-representado.

Portanto, a minha subida a esta tribuna tem a ver com a preocupação que foi evidenciada, tratada pelo orador que me antecedeu, a quem me somo do ponto de vista da preocupação, o deputado Rosemberg Pinto.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Com a palavra o deputado Pablo Barrozo, pelos 5 minutos restantes.

O Sr. PABLO BARROZO:- Sr. Presidente, ocupantes da Galeria, imprensa, caros colegas deputados e deputadas, amigos que nos estão assistindo através da *TV Assembleia*, vim a esta tribuna, nesta tarde, falar sobre a nossa Bahia. Mas, aproveitando o gancho dos deputados petistas que me antecederam, quero dizer que concordo em gênero, número e grau com o que os dois expuseram aqui a respeito da Petrobras. O problema é que vivem a Petrobras e o País uma crise de credibilidade.

A Petrobras é muito importante, o tema é muito importante, mas não vou tratar dele porque, hoje, é a polícia quem está tratando.

Diante de sua importância, essa empresa serviu como aqueduto, serviu como manejo, como forma de escoamento, deputado Gika, de toda essa propina e corrupção que serviu ao PT, ao ex-tesoureiro do partido, João Vaccari Neto, que serviu a todos que, infelizmente, afundaram nosso País. E agora estão querendo pregar ufanismo,

mas só as pessoas que não têm bom senso caem nessa.

Queria, aqui, deputado Herzem, Sr. Presidente, Adolfo, falar de um tema importantíssimo que aflige, hoje, o bolso de cada baiano, que está pagando pelo buraco que o PT deixou com a má administração e má gestão dos recursos públicos, que é a cobrança excessiva de taxas pelo Detran, inclusive dessa questão inconstitucional que é a cobrança da vistoria. E ela, diferentemente do que o deputado Rosenberg, Líder do PT, disse aqui, não é opcional. O deputado Herzem disse muito bem: o pagamento não é opcional, é obrigatório. Anualmente temos que pagar por essa vistoria para ter o licenciamento. Anualmente somos obrigados a fazer isso. Cobrança essa que é inconstitucional, porque tem que ser legitimada pelo Conselho Nacional de Trânsito e não pelo Detran da Bahia.

E aí, caro Gika, rei do gado da região de Serrinha, todos os caminhoneiros que transportam gado, mamão, melão, tudo quanto é produto da sua região, vão ter que pagar.

Além do aumento da gasolina, conta de energia, conta de tudo, e redução de salário, temos que ver toda noite, no *Jornal Nacional*, um presidente dizer que o petista tem que pagar o dízimo.

E não vemos, não enxergamos solução para o nosso País. Porque, em vez, deputado Adolfo, de estarem procurando organizar o País, eles estão procurando uma forma de discurso para enganar o povo e continuar com essa baderna, que é o projeto de futuro imperial, o projeto de ser uma Venezuela, de ser uma Bolívia, de um país do tamanho e da importância do nosso passar 50, 60 anos tendo um dono. Infelizmente, essa é a forma petista de administrar.

Queria falar, também, que na semana passada – e o deputado Alex, da Frente Parlamentar em Defesa do Turismo, participou também – participamos do Abraço que foi feito ao Centro de Convenções. Centro de Convenções esse, deputado Herzem Gusmão, que é importantíssimo para o turismo de Salvador e do nosso Estado. Centro de Convenções esse que abraçava quase todos os congressos importantes do nosso país, que trazia o turista para cá, que fazia com que os turistas investissem em nosso município gerando emprego e renda, mas, infelizmente, está abandonado.

O único Centro de Convenções do nosso Estado está abandonado, você não consegue entrar nos banheiros devido à fedentina que é o Centro de Convenções. Está abandonado assim como o turismo do nosso Estado, assim como o Pelourinho, assim como as ruas do nosso Estado que não consegue trazer um turista para cá. Se V.Ex^a, deputado Gika, convidar algum amigo seu à Bahia para passear nas ruas de Salvador, eu vou dizer que você não é um bom amigo e eu sei que você é um bom amigo, porque ninguém consegue mais caminhar nas ruas de Salvador e do nosso Estado. Só bandido caminha na rua. A Polícia Militar não tem um investimento de peso, não há um planejamento desse governo. Estamos largados nessa violência descomunal.

A saúde não é bem cuidada pelo nosso governador, aliás, o governador da Bahia, porque eu, graças a Deus, não levo a culpa por ter votado na lástima que é esse governo, esse governo de continuísmo, que está com a saúde e a segurança abandonadas, o turismo é importante para gerar emprego e renda assim como a agricultura do nosso Estado. Nosso Estado é eminentemente agrícola, você não vê um projeto desse governo para chegarmos aqui e batermos palmas.

Gostaria de desafiar os deputados petistas que veem aqui querer encher as pessoas de conversa e dizer que está acontecendo, um veio aqui a esta tribuna, já não vem tanto, não é deputado Targino Machado, mas quando vem não fala o que estamos vendo nas ruas. Parece que eles vivem num mundo de ilusão.

Para concluir, Sr. Presidente, só precisamos e quero, felizmente, aqui chamar os deputados amigos, os deputados governistas para que façamos um debate aqui na base da verdade e não na base de vender ilusão porque a população lá fora e as pessoas não estão mais bestas. Vocês não vão enganar as pessoas da forma como enganaram, a máscara caiu.

Muito obrigado, Sr. Presidente.

(Não foi revisto pelo orador.)

O Sr. Carlos Geilson:- Questão de ordem, Sr. Presidente.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Pois não, deputado Carlos Geilson.

O Sr. Carlos Geilson:- Sr. Presidente Adolfo Menezes, quero aqui rechaçar esse acordo para o prolongamento do Pequeno Expediente. Temos os tempos dos partidos, por que então, após as 15h30, não usarmos os tempos dos partidos?

Ora, uma vez por outra o acordo, mas se tornou praxe. Então, muda o regimento desta Casa, tem aí o Grande Expediente. Ninguém usa o Grande Expediente, só querem usar dia de terça-feira. Ah, porque dia de terça-feira é mais importante, tem mais deputado na Casa. Ora, então vamos suprimir o Grande Expediente nos outros dias. Já sei que fora as terças-feiras, temos o Pequeno Expediente à exaustão até que todos os deputados façam uso da palavra.

Quero dizer ao meu Líder Sandro Régis, se ele fez acordo eu obedeço ao acordo, agora quero discordar do acordo. Quero falar no tempo do partido e não no Pequeno Expediente, a não ser quando eu chegue cedo e esteja incluído entre os oradores. Não gostaria de falar na extensão do Pequeno Expediente e, sim, dentro do Pequeno Expediente quando o Pequeno Expediente realmente for cumprido no seu horário. Fora isso, falar no tempo dos partidos, em especial do meu. Como eu não posso falar no tempo do PTN, que é do governo e eu não apoio o governo, uso o tempo dos partidos que são coligados com a Oposição que, gentilmente, me cedem o espaço para falar.

Apresentando as minhas observações, a minha discordância em relação a esse acordo, quero pedir a V.Ex^a uma verificação de quórum.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- V.Ex^a, deputado Carlos Geilson, está certo. Esse presidente é democrático e quando existe um acordo de lideranças nós aqui podemos tudo, vamos dizer assim, votar o projeto mais rápido sem passar nas comissões.

Então, se V.Ex^a conseguir com seu Líder deputado Sandro Régis que não aceite o acordo, V.Ex^a está certo que os deputados usem o tempo suficiente dos partidos.

O Sr. Carlos Geilson:- Eu disse, Sr. Presidente, que se foi feito o acordo vou cumprir, agora estou apresentando as minhas observações, a minha discordância em relação a esse acordo, quero pedir a V. Ex^a uma verificação de quorum.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- V. Ex^a, deputado Carlos Geilson, está certo. Agora esse presidente é democrático, e quando existe o acordo de líder, de lideranças, nós podemos aqui votar os projetos mais rápido, sem passar pelas

Comissões.

Então, se V. Ex^a conseguir com o seu Líder, deputado Sandro Régis, que não aceite o acordo, V. Ex^a está certo em querer que os deputados usem o tempo suficiente dos Partidos.

O Sr. Carlos Geilson:- Eu disse, deputado, que se foi feito o acordo, vou cumprir. Mas, estou apresentando agora a minha discordância, a minha insatisfação com esse acordo. O que acontece em todas as sessões, só não às terças-feiras. Ora, então muda-se o Regimento para não se ficar dependendo de acordo dos Líderes.

O Sr. PRESIDENTE (Adolfo Menezes):- Concordo, deputado Carlos Geilson. Existe um pedido de verificação de quórum; mas como nós temos apenas, neste momento, no plenário, 8 deputados: deputado Herzem, deputado Carlos Geilson, deputado Rogério, deputado Luciano, deputado Pablo, deputado Targino e o deputado Gika.

Declaro encerrada a sessão.

Departamento de Taquigrafia / Departamento de Atos Oficiais.

*Informamos que as Sessões Plenárias se encontram na internet no endereço <http://www.al.ba.gov.br/v2/sessoes.cfm>. Acesse o caminho **Sessões** e leia-as na íntegra.*